

AS COMUNIDADES PORTUGUESAS NO BRASIL NO PRESENTE

Francisco Knopfli

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE PORTUGUESA NO BRASIL

De acordo com os elementos disponíveis – quando era embaixador em Brasília (2001) – a população portuguesa residente no Brasil era estimada entre 500 000 e 700 000 pessoas. O número de portugueses inscritos era de 322 381 e o número de luso-descendentes, em primeiro grau, situava-se em 1 330 000.

Comparativamente com os dados sobre a estimativa da população residente, de 1996, ano em que a população se situava entre 800 000 e 1 000 000 indivíduos, registou-se um decréscimo que poderá ter resultado de um número significativo de famílias ter regressado a Portugal, sobretudo as que se fixaram neste país depois do 25 de Abril, e, por outro lado, provavelmente a ocorrência de óbitos devido ao envelhecimento da população. A população originária portuguesa apresentava faixas etárias elevadas, existindo uma grande percentagem de indivíduos com idades compreendidas entre os 55 e os 75 anos.

De notar, que estes valores resultaram de elementos apurados pelos consulados portugueses e associações existentes, razão pela qual apenas poderão ser considerados como uma estimativa. Aliás e como que testemunhando a grande dificuldade na obtenção de valores mais exactos, poder-se-á referir que o Recenseamento Geral Brasileiro de 1980 apresentava um valor total de portugueses de cerca de 348 815. O Censo de 1991 apresentava um total de 263 616 nacionais (140 325 homens e 123 291 mulheres), correspondendo o número de cidadãos naturalizados brasileiros a 14,71% do total. No Rio de Janeiro residiam 105 711 portugueses, dos quais 4,71% estavam naturalizados brasileiros. Por outro lado, os portugueses residentes em São Paulo ascendiam a 131 248, encontrando-se 7,17% do total, naturalizados brasileiros.

Dados sobre inscrições consulares activas, de Maio de 2003, indicavam que o seu número se situava em 652 396 (451 352 e 143 921, respectivamente nos Consulados Gerais do Rio de Janeiro e de São Paulo).

Quanto às zonas de fixação, verificava-se em 2001, que os portugueses se encontram distribuídos por todo o país, havendo uma maior incidência nos Estados do Rio de Janeiro (40,9%) e de São Paulo (40,2%). Nestes Estados, residiam 75,2% dos luso-descendentes.

A população portuguesa é em grande parte originária do norte e centro e das Regiões Autónomas da Madeira e Açores. A partir de 1974/1975 verificou-se a entrada de um número apreciável de portugueses oriundos das ex-colónias, em particular de Angola.

Os trabalhadores portugueses apresentam uma actividade altamente produtiva e diversificada, fazendo-se sentir em quase todos os ramos económicos, designadamente no comércio, indústria, hotelaria, agricultura, pecuária e serviços.

Verifica-se, no entanto, uma melhoria do estatuto profissional dos portugueses durante as últimas décadas, registando-se um ingresso significativo de indivíduos no grupo das profissões científicas, liberais, técnicas e artísticas.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Existem no Brasil 237 instituições portuguesas e luso-brasileiras em actividade, muito embora nem todas mantenham contactos regulares e/ou assíduos com os serviços.

A maioria delas está filiada na Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, fundada em 1931 e sediada no Rio de Janeiro.

As actividades a que se dedicam as associações portuguesas e luso-brasileiras são de natureza cultural, recreativa, desportiva e beneficente.

Tendo em conta o envelhecimento da comunidade portuguesa, o movimento associativo é extremamente tradicional e as actividades recreativas são privilegiadas em detrimento das de natureza cultural propriamente ditas.

Esse mesmo envelhecimento é ainda responsável pelo progressivo desaparecimento de algumas tradições populares como o ensino do folclore.

Num número bastante significativo de associações, no entanto, começa a verificar-se um grande esforço no sentido da modernização de estruturas, da reformulação dos estatutos e da criação de departamentos para jovens, por forma a inverter esta situação. Nos últimos anos não se processou o necessário rejuvenescimento quer da massa associativa quer dos corpos directivos das associações. No entanto, parece haver sinais de que está a surgir um maior interesse da juventude luso-brasileira pelas associações e clubes de origem portuguesa e pelas respectivas responsabilidades de Direcção.

ÁREA CONSULAR DO RIO DE JANEIRO

Para além do Estado do Rio de Janeiro, esta área consular engloba ainda o do Espírito Santo, dela dependendo também os Consulados Honorários de Portugal em Duque de Caxias, Niterói, Nova Friburgo, Petrópolis e Vitória. Conhecem-se 59 associações em actividade.

Embora existam outras espalhadas por todo o Brasil, é nesta área consular que se encontra concentrado o maior número de Casas Regionais:

- Arouca Barra Clube, fundado em 1967;
- Casa dos Açores, fundada em 1952;
- Casa das Beiras, fundada em 1935;
- Casa de Espinho, fundada em 1964;
- Casa de Lafões, fundada em 1944;
- Casa do Minho, fundada em 1924;
- Casa do Porto, fundada em 1945;
- Casa dos Poveiros, fundada em 1930;
- Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, fundada em 1923;
- Casa Regional de Aveiro, fundada em 1958;
- Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, fundada em 1953;
- Casa de Viseu, fundada em 1966;
- Casa de Gondomar, fundada em 1984.

ÁREA CONSULAR DE SÃO PAULO

Esta área consular engloba os Estados de São Paulo (com exceção dos municípios que integram a área consular de Santos) e Mato Grosso do Sul, dela dependendo os Consulados Honorários de Portugal em Baurú, Botucatu, Campinas, Corumbá, Marília, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e Tupã. Conhecem-se 68 associações em actividade.

Associações portuguesas e luso-brasileiras (datas de fundação)

As datas de fundação de algumas das associações do Brasil, com base na lista facultada pela Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, são:

- Gabinete Português de Leitura de Pernambuco-Recife (1850);
- Benemérita Sociedade Portuguesa Beneficente do Pará-Belém (1854);
- Real Hospital Português de Beneficência – Recife PE (1855);
- Real Associação Portuguesa de Beneficência Dezasseis de Setembro Salvador BA (1857);
- Sociedade Humanitária 1.º de Dezembro – São Luís do Maranhão (1862);
- Gabinete Português de Leitura de Salvador BA (1863);
- Grémio Literário e Recreativo Português – Belém PA (1867);
- Sociedade Beneficente Portuguesa Dois de Fevereiro – Goiânia GO (1872);
- Real e Benemérita Sociedade Beneficente do Amazonas – Manaus (1873);
- Sociedade Portuguesa de Beneficência 1.º de Dezembro – Corumbá/Mato Grosso (1892);
- Associação Vasco da Gama – Belém PA (1898).

Aspirações da comunidade portuguesa

Segundo o relatório de Janeiro de 2001, da Embaixada de Portugal em Brasília, que na altura chefiava, “as principais aspirações desta Comunidade ligar-se-ão ao reforço da sua influência local, através do reacentuar da identidade cultural e histórica da presença portuguesa no Brasil, de forma a potenciar a sua imagem e actuação, nomeadamente junto da opinião pública, onde é pouco referida. São frequentes as comparações com a pujança de afirmação de outras comunidades, nomeadamente as italiana, japonesa, sírio-libanesa e alemã”.

Outra das aspirações da comunidade portuguesa do Brasil, ainda segundo aquele relatório, é a de “constituir uma grande Fundação Portugal, que teria como principal objectivo supervisionar e controlar a transferência dos portugueses para os luso-brasileiros de todo o património reunido pelo movimento associativo no Brasil”.

Na verdade, apesar do considerável poder económico da comunidade portuguesa, o património pertencente a múltiplas instituições tem vindo a degradar-se, quer em termos de conservação material das instalações, quer no que se refere aos métodos de gestão e à qualidade das iniciativas promovidas. A preservação, conservação e inventariação do património existente é uma questão que exige não só elevados meios financeiros como uma gestão profissionalizada que assegure uma visão integradora e global por forma a permitir a apresentação de soluções viáveis e com perspectivas de rentabilização.

Rede consular no Brasil

De acordo com os elementos disponíveis, existem 700 000 portugueses e luso-descendentes espalhados por todo o Brasil, havendo, contudo, uma maior incidência nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Dos elementos analisados poderemos concluir que a comunidade portuguesa residente no Brasil tem características diversas das restantes redes consulares.

A rede consular no Brasil engloba 9 consulados de carreira e a Secção Consular da Embaixada de Portugal em Brasília. No Brasil forma praticados, em 2004, 131 051 actos consulares, o que corresponde a 12,8% do total de actos da rede consular de Portugal no estrangeiro. É a segunda maior rede consular, depois da França, em número de Postos e de actos consulares praticados.

Do total dos postos consulares existentes no Brasil, cabe destacar os Consulados Gerais de Portugal no Rio de Janeiro e em São Paulo, os quais praticaram, em 2004, cerca de 68,3% do total dos actos praticados no Brasil. Os actos de notariado (reconhecimento de assinaturas), pedidos de bilhetes de identidade e passaportes e Registo Civil são os principais actos praticados nestes Postos.

Os restantes postos consulares do Brasil têm uma actividade consular muito mais reduzida sendo de salientar, no entanto, que quase todos aumentaram os actos consulares nos últimos 3 anos. Este crescimento deveu-se, por um lado,

ao aumento do número de turistas que visitaram Portugal e, por outro, aos importantes investimentos portugueses na hotelaria e outras áreas diversas da economia. A rede consular no Brasil é completada por uma rede de postos honorários, com mais de 30 postos providos.

CONCLUSÃO

A importância económica, cultural, social e política da comunidade portuguesa no Brasil é sobejamente conhecida; a sua dimensão e o seu prestígio são maiores do que se pode aferir em termos concretos, designadamente, no que se refere à sua imagem.

É reconhecida pelas autoridades federais e estaduais, nos meios empresariais e sociais. No que se refere ao peso e influência reais na sociedade brasileira, está aquém do que seria desejável. A imagem tem vindo a melhorar nos últimos anos. Aguardemos, acreditando na juventude.

